

EFEITO DO TEOR DE UMIDADE DO SOLO NA SELETIVIDADE E NA EFICIÊNCIA DE CARFENTRAZONE-ETHYL (AURORA) NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE SOJA. ROMAN, E.S.* (EMBRAPA TRIGO, PASSO FUNDO-RS).

E-mail: eroman@cnpt.embrapa.br

O trabalho teve por objetivo verificar a influência da condição hídrica do solo e das plantas na resposta da soja e de *Euphorbia heterophylla* L. à aplicação de carfentrazone-ethyl aplicado sozinho e em mistura com imazethapyr. O experimento foi conduzido em campo, na área experimental da Embrapa Trigo, no município de Passo Fundo, RS. O solo é um Latossolo Vermelho-Escuro de textura média. A cultivar reagente foi soja BRS 154. O delineamento experimental foi de blocos divididos em faixas, com quatro repetições. Os fatores foram constituídos por irrigação e por herbicidas. As faixas eram constituídas pelo fator irrigação (sem irrigação e irrigação com 30 mm de água, por aspersores) aplicada no dia anterior à aplicação dos tratamentos com os herbicidas; os herbicidas foram alocados nos blocos, inteiramente casualizados, e constaram de carfentrazone-ethyl, na dose de 10 g i.a. ha⁻¹, sozinho e em mistura com imazethapyr, na dose de 24,5 g i.a. ha⁻¹. A condição hídrica do solo, e das plantas, antes da aplicação dos tratamentos, influenciou o efeito de carfentrazone-ethyl: os sintomas fitotóxicos foram em maior grau quando o produto foi aplicado sobre as plantas de soja que não estavam sob estresse hídrico. O melhor controle de *E. heterophylla* foi obtido pela mistura de carfentrazone-ethyl + imazethapyr, aplicado sobre plantas que não apresentavam estresse hídrico. As plantas de soja recuperaram-se da fitotoxicidade inicial causada pelos tratamentos com carfentrazone-ethyl e não houve efeito sobre a altura final de plantas e nem na produtividade de biomassa e de grãos.